

CONFERÊNCIA DE ABERTURA:

POR UMA TEORIA DA TRADUÇÃO DE FICÇÃO

Paulo Bezerra (UFF)

A tradução de ficção repousa sobre um conflito entre duas ordens: a ordem linguística e a ordem poética. Ordem linguística versus ordem poética. Há uma questão de primeiríssima essência na tradução de ficção e que eu chamo de conflito entre a ordem linguística e a ordem poética. A ordem linguística é restritiva, está centrada no significado isolado de palavras e frases, é responsável pela ilusão de literalidade e fidelidade à letra do texto e pode provocar no leitor uma sensação de frase descontextualizada, de descontinuidade e estranheza do contexto representado. Já a ordem poética está alicerçada nos sentidos emanados do espírito do contexto, sedimenta sua continuidade e faz o leitor sentir-se envolvido no espírito do contexto. A ordem poética corrige a ordem linguística, liberta o discurso do cativo do significado da frase isolada, dilatando o espaço da significação e priorizando o sentido do contexto.